

EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA DA CRIANÇA E DO JOVEM

PRINCÍPIOS NORTEADORES

[...] à Evangelização Espírita Infanto-juvenil cabe a indeclinável tarefa educacional de preparar os futuros cidadãos desde cedo, habilitando-os com as sublimes ferramentas do conhecimento e do amor para o desempenho dos compromissos que lhes cumprirá atender, edificando a nova sociedade do amanhã.¹

Inspirado nas significativas mensagens dos Espíritos benfeitores e cientes da relevância da tarefa da Evangelização Espírita junto à criança e ao jovem, o Movimento Espírita, por meio de sua Área de Infância e Juventude, tem se empenhado em organizar documentos orientadores que visam contribuir com a crescente qualidade da tarefa desenvolvida nas instituições espíritas. Com tal finalidade, estudos têm sido realizados para a elaboração de diretrizes e subsídios que possam auxiliar os tarefeiros da evangelização a ofertarem espaços atrativos, afetivos e efetivos de estudo e vivência da Doutrina Espírita junto às crianças e aos jovens, proporcionando-lhes o exercício da fé raciocinada, do aprimoramento moral e do trabalho no bem.

Em tal processo de construção, destacam-se princípios norteadores da tarefa de Evangelização, que contribuam para reflexões e práticas fundamentadas em concepções coerentes com os ensinamentos dos Espíritos, visando à formação do homem de bem e à vivência da mensagem cristã. Dentre os princípios, apontamos:

- A clareza da finalidade educativa da ação evangelizadora espírita, de modo a promover o estudo, a prática e a difusão da Doutrina Espírita junto à criança e ao jovem com vistas à

vivência dos ensinamentos de Jesus e à formação do homem de bem;

- A concepção de criança e de jovem como Espíritos imortais, com potencialidades e necessidades em fase de aperfeiçoamento; e como participantes ativos em seu processo de desenvolvimento moral e aprimoramento espiritual;
- A necessidade de se intensificar a implantação e a implementação de grupos de Evangelização Espírita nos centros espíritas, garantindo às crianças e aos jovens espaços de efetiva participação, estudo e confraternização;
- A busca pela qualidade crescente da tarefa da Evangelização Espírita, contemplando o zelo doutrinário, metodológico, relacional e organizacional.
- A necessidade de fortalecer a participação e a integração das crianças e dos jovens nas atividades do Centro Espírita e do Movimento Espírita;
- A organização de eixos estruturantes e integradores das ações junto às crianças e aos jovens, contemplando: conhecimento doutrinário, aprimoramento moral e transformação social;
- A concepção de evangelizador como Espírito comprometido com seu aprimoramento moral, com sua formação continuada e com a qualidade da tarefa de evangelização;
- O papel do evangelizador, com destaque à sua preparação, estudo, bem como ao seu perfil de liderança, dinamismo, integração, afetividade, criatividade, comunicação, disciplina, flexibilidade, compromisso e exemplificação;
- O zelo com a ambiência e a organização de estratégias metodológicas

atrativas e apropriadas à infância e à juventude, que despertem seu interesse, motivação, aprendizagem e desenvolvimento;

- O investimento simultâneo em diferentes espaços de ação com a criança e o jovem, contemplando: espaços de estudo doutrinário e vivência do Evangelho; de convivência familiar; de vivência e ação social; de confraternização; de comunicação social; e de integração nas atividades do Centro e do Movimento Espíritas;
- O envolvimento e comprometimento da família com a Evangelização, bem como o fortalecimento permanente dos vínculos de afeto, respeito e aprendizado conjunto.

Tais princípios, ao constituírem a base sobre a qual os trabalhos se desenvolvem, encontram ressonância nas inúmeras ações realizadas em prol da dinamização da tarefa da Evangelização, da formação inicial e continuada de evangelizadores, bem como da organização e funcionamento da tarefa no Centro Espírita, convidando todos os colaboradores a prosseguirem em contínuo investimento, fortalecendo-se na certeza de que:

Sem dúvida alguma, a expansão do Movimento Espírita no Brasil, em número e em qualidade, está assentada na participação da criança e do jovem, naturais continuadores da causa e do ideal.²

¹ DUSI, Miriam M. (Coord.) *Sublime sementeira: Evangelização espírita infantojuvenil*. 2. imp. Brasília: FEB, 2012. Vianna de Carvalho, p. 45.

² _____. _____. Bezerra de Menezes, p. 17.